



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

PARECER N° 1349/2021 DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES SOBRE O PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 15/2021.

O presente projeto, de autoria da Nobre Vereadora Sandra Santana, institui a Frente Parlamentar de Apoio à Cultura e à Educação, diante das dificuldades ocasionadas pela pandemia do coronavírus (Covid-19), no âmbito do Câmara Municipal de São Paulo.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa exarou parecer pela legalidade.

A Comissão de Administração Pública emitiu parecer favorável.

Conforme justificativa, a autora do projeto propõe instituir no âmbito da Câmara Municipal de São Paulo a Frente Parlamentar de Apoio à Cultura e à Educação, com o objetivo de fomentar a construção de soluções, por meio da discussão e avaliação das políticas públicas adotadas, diante das dificuldades ocasionadas pela pandemia do coronavírus (Covid-19) e o profundo impacto nas áreas da educação e da saúde. A Lei Orgânica do Município de São Paulo estabelece o dever do Poder Público Municipal de assegurar a todos o exercício dos direitos individuais, coletivos, difusos e sociais estabelecidos na Constituição, e daqueles inerentes às condições de vida na cidade, em especial no que diz respeito ao ensino fundamental e à educação infantil e o acesso aos equipamentos culturais, de recreação e de lazer (art. 7º, VI e VIII). Caberá ao colegiado discutir as iniciativas e os programas do Poder Público Municipal adotados em apoio à cultura e à educação, durante a pandemia do coronavírus, promovendo a troca de experiências entre profissionais das áreas na discussão de problemas e soluções. Da constituição da Frente, com caráter suprapartidário, poderão participar como membros colaboradores profissionais, estudantes, pesquisadores, empreendedores, empresários, representantes de entidades, representações de classes e movimentos sociais envolvidos com os objetivos da Frente Parlamentar. Os impactos da pandemia foram evidenciados em pesquisa realizada, no mês de abril de 2021, pela Rede Nossa São Paulo - RNSP, organização da sociedade civil com a missão de mobilizar diversos segmentos da sociedade, em parceria com instituições públicas e privadas visando uma cidade democrática sustentável.

Acrescenta-se ainda, às adversidades ocasionadas pela pandemia, os inúmeros problemas psicológicos gerados com o isolamento social, a perda de renda familiar, o falecimento de entes queridos, o receio de contágio e o aumento da violência doméstica. De acordo com a Undime (União dos Dirigentes Municipais de Educação SP) e os movimentos sociais, como a Campanha Nacional pelo Direito à Educação, com a suspensão das aulas, a alimentação escolar colocou em risco a segurança nutricional dos quase 40 milhões de jovens matriculados na Educação Básica da rede pública. A merenda escolar, em muitas regiões do país, representa a principal fonte nutricional das crianças. Com relação ao setor da Cultura, segundo dados da pesquisa Percepção dos Impactos da Covid-19, divulgada em dezembro de 2020, houve perda significativa da renda familiar, sendo que até julho de 2020, aproximadamente 48,8% dos agentes culturais ficaram totalmente desprovidos de seus rendimentos. Em 2018, dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), apontavam que 44% dos trabalhadores do setor cultural eram autônomos. Com o apoio da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura), da USP (Universidade de São Paulo), do SESC e do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais da Cultura, verificou-se, por meio de levantamento de dados, que os profissionais mais afetados entre os que perderam na íntegra suas receitas, no período até julho de 2020, foram os que trabalham com circo (77%), casas de espetáculo (73%) e teatro (70%).

O Painel de Dados do Observatório Itaú Cultural, que monitora a evolução da indústria criativa no Brasil, com dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), apontou que um em cada dois profissionais da cultura perdeu seu trabalho em 2020 e, em comparação entre julho de 2019 e o mesmo mês em 2020, houve uma queda de 49% de profissionais trabalhando no segmento. Os trabalhadores de cinema, música, fotografia, rádio e TV tiveram uma retração de 38,71% no mercado. O setor editorial perdeu 76,85% dos postos de trabalho e o setor de artes cênicas e artes visuais 43%.

Pelo exposto, a Comissão de Educação, Cultura e Esportes, no âmbito de sua competência, entende que a propositura é meritória e deve prosperar, sendo, portanto, favorável o parecer.

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes em 10/11/2021.

Eliseu Gabriel - PSB - Presidente

Cris Monteiro - NOVO - Relatora

Eduardo Suplicy - PT

Sonaira Fernandes - REPUBLICANOS

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 11/11/2021, p. 102

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.